

Rio amarga prejuízo milionário com pirataria

Pesquisa: 3,3 milhões compraram produtos falsificados em 2019

Levantamento realizado pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ) mostrou que aproximadamente 26% da população adulta do estado comprou algum produto pirata no ano de 2019, o equivalente a 3,3 milhões de pessoas. O IFec RJ estima que as perdas econômicas para o estado do Rio de Janeiro tenham atingido aproximadamente R\$ 822 milhões. Segundo o estudo realizado em dezembro, o gasto médio foi de R\$ 56 por compra.

As roupas falsificadas figuram o topo do ranking dos itens mais consumidos de forma ilegal, com 37,8%. Em segundo e quarto lugares está a pirataria eletrônica, com o download pela internet: de filmes (25,5%) e música (22,4%), respectivamente. Em seguida foram mencionados óculos (24,5%), equipamentos eletrônicos (20,4%), calçados/bolsas (17,3%), brinquedos (17,3%), relógios (16,3%), programas de

computador (13,3%), tv por assinatura (11,2%), cigarros (10,2%), perfumes (9,2%) e artigos esportivos (7,1%).

Consciência - A pesquisa do Instituto Fecomércio mostra que 96,2% dos entrevistados sabem que a pirataria é crime, e para 60,6% dos fluminenses, a compra de produtos piratas prejudica a economia do estado do Rio de Janeiro, oferecendo, para 61,2% dos consultados, uma concorrência desleal ao comércio formal.

Cerca de 62,6% dos fluminenses acreditam que deveriam ter mais campanhas de combate à pirataria. Desse percentual, 61,7% acham que campanhas educativas poderiam sensibilizar e informar melhor a população sobre os riscos à saúde e o prejuízo à economia.

Para o diretor do IFec RJ, João Gomes, a pirataria pode causar danos aos próprios consumidores, com produ-



O Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises estima que as perdas econômicas para o estado do Rio de Janeiro tenham atingido aproximadamente R\$ 822 milhões

tos de baixa qualidade que podem provocar acidentes. Além disso, o diretor alerta para os danos econômicos, tendo em vista que estes produtos que não são taxados na sua produção, importação ou comercialização, acabam prejudicando a arrecadação e promovendo uma concorrência desleal ao comércio formal, contribuindo para o desemprego e o aumento da criminalidade.

Combate - Para debater e encontrar caminhos para o combate ao mercado ilegal no estado do Rio, a Fecomércio RJ e o IFec RJ idealizaram o Conselho de Combate ao Mercado Ilegal, que realizou sua primeira reunião no último dia 22 de novembro, na sede da Federação, no Flamengo.

Para João Gomes, secretário executivo do Conselho de Combate ao Mercado

Ilegal e diretor do IFec RJ, a venda de mercadorias ilegais vem crescendo no Rio de Janeiro, o que afeta diretamente não só o comércio legal que a Federação representa, como a sociedade em geral. “Para que possamos discutir medidas que ajudem no combate dessa prática, vimos a necessidade da criação de um conselho para trocar informações e dados com especialistas da

área visando ajudar e atuar no combate às práticas do mercado ilegal nos mais diversos setores. Assim dando voz aos Sindicatos, que têm o papel dentro do Conselho de Conselheiros efetivos e aos Conselheiros Consultivos sendo representados por especialistas em diversas áreas que direta ou indiretamente são impactados por esse mercado”, ressaltou Gomes.■



Motorista ficou cerca de 20 minutos em poder dos criminosos

Taxista é sequestrado para socorrer criminoso

Vitor d'Ávila
vitor.davila@ofluminense.com.br

Um taxista foi sequestrado, na manhã desta segunda-feira (3), nos arredores da Comunidade do Viradouro, em Santa Rosa, Zona Sul de Niterói. Criminosos queriam que ele socorresse um comparsa que havia sido ferido em confronto com a PM momentos antes.

Policiais militares do 12º BPM (Niterói), que faziam patrulhamento na região, suspeitaram de um homem que trafegava pela Rua Dr. Mario Viana em uma moto modelo Honda CG Titan. Os suspeitos não obedeceram a ordem de parada e iniciou uma troca de tiros com os agentes e saiu em fuga.

Durante a perseguição, o suspeito acabou sendo baleado no braço e fugiu a pé para dentro da comunidade. O suspeito deixou para trás a moto e a pistola usada no tiroteio.

Em seguida, a PM recebeu a informação de que um taxista havia sido sequestrado para levar um criminoso a uma comunidade do Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, onde seria atendido. Os agentes fizeram buscas e interceptaram o táxi na Rua Desembargador Lima Castro, no Fonseca.

O taxista foi resgatado e,

além do baleado, havia outros dois criminosos no veículo. Um dos homens foi identificado como “Desenho”, e seria integrante do Bonde do Fuzil e o outro era procurado pela polícia, com mandado de prisão em aberto.

Na delegacia, o taxista falou sobre os momentos de terror que passou. De acordo com ele, foram 20 minutos em poder dos criminosos, desde a abordagem até ser resgatado pelos policiais. O profissional deu detalhes da ação dos bandidos.

“Eu estava descendo a Estrada da Garganta, trânsito meio lento, quando eles [sequestradores] saíram de uma rua lateral e mandaram parar. Foi quando me obrigaram a entrar numa rua lateral e socorrer um bandido. Eles só me mandavam seguir o tempo todo. Eu pensava que ia ter um tiroteio dentro do carro, foi tão rápido que nem percebi. Fiquei uns 20 minutos nessa tensão toda”, disse o taxista, 53 anos.

O caso foi registrado pela 76ª DP (Niterói), para onde os presos foram conduzidos e o taxista prestou depoimento. O criminoso baleado foi levado ao Hospital Estadual Azevedo Lima (Heal), no Fonseca, onde está internado sob custódia.■

Mais de 50 celulares furtados durante bloco em Niterói

Foliões formaram uma enorme fila ontem na porta da 76ª DP

Vitor d'Ávila
vitor.davila@ofluminense.com.br

Cerca de 50 pessoas se reuniram na manhã desta segunda-feira (3) para registrar casos de furtos de celulares na 76ª DP (Centro), em Niterói. Casos aconteceram durante o Bloco Sambaí, que teve concentração na Praça da Concha Acústica, na tarde de domingo (2).

De acordo com a polícia, só foram recuperados cerca de dez aparelhos. Policiais civis orientaram os foliões a realizar o registro pela internet, fornecendo os dados sobre o celular furtado, como o número único de identificação, o Imei.

Uma professora de Educação Física de 24 anos, que preferiu não ter o nome divulgado, mora no Rio de Janeiro e veio à Niterói para curtir o bloco, mas voltou para casa sem o celular. Além dos furtos, ela chamou aten-



As vítimas reclamaram das brigas durante o evento que aconteceu no domingo

ção para as brigas generalizadas que aconteceram no decorrer do evento.

Durante o evento, um suspeito de furto foi linchado por foliões e em seguida detido pela polícia. Além dele, um menor de idade foi apreendido, durante o evento por estar praticando o mesmo crime.

De acordo com o 12º BPM (Niterói), responsável pela segurança do bloco, uma das equipes foi comunicada que

um homem de 48 anos estava sendo atendido pela equipe médica do evento após ser agredido por frequentadores que o flagraram furtando celulares. Um casal o reconheceu como autor de furtos.

Procurada, a prefeitura de Niterói informou que a Guarda Municipal de Niterói disponibilizou, 62 agentes para dar apoio a área de desfile, concentração e dispersão do bloco Sambaí.■

Niterói volta a registrar queda na criminalidade

Números de janeiro mostram redução de 75% no roubo a veículos em Icaraí

Segundo o Observatório de Segurança de Niterói, o roubo de veículos na área 77ª DP (Icaraí) caiu 75% em janeiro deste ano na comparação com o mesmo mês em 2019. Os dados são do Observatório de Segurança de Niterói que também mostram redução de 51,72% nos roubos de rua na área 79ª DP (Jurujuba) que abrange os bairros de Charitas, São Francisco e

Jurujuba, na Zona Sul.

No mês de janeiro também houve redução no índice de letalidade, que caiu 45% – mais um mês sem registro de latrocínio na cidade –, e queda nos roubos de rua de 33,54% e nos roubos de veículos de 63,92%.

A delegada Raíssa Celles, titular da 77ª DP (Icaraí), que atende uma das regiões onde os índices de criminalidade tiveram a

queda mais expressiva, reforçou que a integração capitaneada pela prefeitura tem sido de fundamental importância para os bons resultados.

O Cisp, operado pela Guarda Municipal, monitora a cidade com 600 câmeras, sendo 70 inteligentes que fazem o cercamento eletrônico, responsável por ajudar a recuperar veículos e prender quadrilhas.■

PF prende promotor acusado de corrupção

A Polícia Federal (PF) prendeu, na manhã desta segunda-feira (3), em Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro, o promotor Flávio Bonazza, acusado de receber propina de esquema no transporte público do Rio. A prisão se deu no âmbito da Operação Ponto Final, um dos desdobramentos da Lava Jato, que buscava desarticular organização criminosa que atuava no setor de transportes urbanos do estado.

Segundo a PF, o promotor é acusado de receber vantagens para arquivar investigações e vaziar informações em benefício de empresários de ônibus. O preso será conduzido à Superintendência da Polícia Federal no Rio de Janeiro e ficará à disposição da Justiça.

A prisão se deu no âmbito da Operação Ponto Final, um dos desdobramentos da Lava Jato

A defesa de Flávio Bonazza disse ter recebido “com absoluta indignação” a notícia sobre a prisão de seu cliente, porque os fatos que embasam o pedido de prisão datam de 2016 e são baseados “exclusivamente nas palavras de criminosos confessos sem qualquer prova de corroboração”.

“O absurdo da prisão se torna ainda mais eloquente se consideramos que o senhor Flávio Bonazza tem uma carreira imaculada e postulou em juízo para produção de uma série de provas para afastar por completo as falsas acusações que são lançadas criminosamente contra ele”, diz nota da defesa.■